

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## DINÂMICA ECONÔMICA E SOCIAL NAS CIDADES DE FRONTEIRA: UMA ANÁLISE DOS DESLOCAMENTOS PENDULARES EM PONTA PORÃ/MS E PEDRO JUAN CABALLERO/PY

**Curso de graduação:** Geografia Licenciatura

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Área de conhecimento: 7.00.00.00-0 – Ciências Humanas. Subárea: 7.06.01.00-3 - Geografia Humana

**MENDONÇA, Gessé S.** Autor<sup>1</sup> ([63896583115@academicos.uems.br](mailto:63896583115@academicos.uems.br)); **CONTE, Cláudia Heloiza** Autor<sup>2</sup> ([claudia.conte@uems.br](mailto:claudia.conte@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Geografia Licenciatura – UEMS - Campo Grande;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Geografia Licenciatura – UEMS - Campo Grande;

As regiões de fronteira sempre foram locais de intensas trocas culturais, comerciais e sociais, moldadas por um contexto de proximidade territorial entre diferentes nações. Historicamente, as fronteiras têm sido delimitadas tanto por fatores naturais como rios e montanhas, quanto por questões políticas e territoriais, sendo o mapa um instrumento fundamental para estabelecer limites. Outrossim, enquanto o limite político territorial define a área de atuação do poder governamental, a fronteira é um lugar de comunicação e troca, onde os povos podem se expandir além das barreiras formais dos Estados, gerando interações e, por vezes, conflitos. Nesse sentido, o presente artigo teve como objetivo analisar os deslocamentos pendulares para compreender as dinâmicas econômicas e sociais da área de fronteira específica, situada entre as cidades de Ponta Porã, no estado de Mato Grosso do Sul, Brasil, e Pedro Juan Caballero, no Paraguai. Conquanto, essa região apresenta uma série de complementaridades e interações entre suas populações, sendo os deslocamentos pendulares uma parte essencial do cotidiano, envolvendo atividades laborais, educacionais, comerciais e de serviços, que geram impactos significativos na vida das pessoas e na economia local, tanto positivos quanto negativos. A metodologia proposta para a realização da pesquisa, utilizou-se de uma abordagem multidisciplinar, combinando dados primários e secundários, mostrando-se eficiente para a coleta de informações detalhadas sobre a região estudada. A leitura de dissertações, livros e artigos científicos proporcionou um referencial teórico sólido, enquanto as entrevistas enriqueceram a pesquisa com perspectivas e experiências individuais. O resultado da pesquisa contribui para novos debates sobre as fronteiras e suas implicações para o desenvolvimento regional, bem como para a compreensão das dinâmicas sociais e econômicas da área de fronteira que tem sido relevante para a geografia local e planejamento urbano. A análise das cidades de Ponta Porã e Pedro Juan Caballero permitiu entender a formação e a evolução dessas localidades bem como as atividades econômicas se desenvolvem nesse ambiente fronteiriço. A caracterização dessas atividades econômicas e dos deslocamentos pendulares realizados entre as cidades forneceram informações valiosas para a compreensão dos fluxos e das interações que ocorrem no território fronteiriço. Por fim, este estudo destaca a relevância dos deslocamentos pendulares na vida da população fronteiriça e sua respectiva economia. Ao compreender e analisar essas dinâmicas, pode-se subsidiar políticas públicas e planejamentos urbanos mais eficientes e direcionados às necessidades das cidades de fronteira. A atenção dedicada a essa área de fronteira é fundamental, pois ela é um exemplo vivo da intensidade das trocas culturais, comerciais e sociais que marcam as regiões fronteiriças, influenciando diretamente a vida das pessoas e a construção da identidade dessas localidades únicas e dinâmicas. Sob esse viés, esperamos que os resultados desta pesquisa possam subsidiar a elaboração de políticas públicas mais efetivas e contribuir para o amadurecimento acadêmico e científico sobre o tema.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ponta Porã, Pedro Juan Caballero, Deslocamentos Pendulares.

**AGRADECIMENTOS:** A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul